

O SR. PRESIDENTE - SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sra. Deputada. Deputado Eduardo Suplicy, para fazer uma comunicação. O senhor tem o microfone.

O SR. EDUARDO SUPLICY - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Meu caro presidente, eu, na minha fala hoje no Pequeno Expediente, mencionei o filme de extraordinária qualidade, que eu recomendo a todos, sobre a história do MC Daleste, um jovem de 20 anos que estava fazendo um show para mais de cinco mil pessoas em Campinas e infelizmente foi morto.

Então, as qualidades desse jovem funkeiro, que passou grandes dificuldades na sua infância, são tão bem retratadas numa das canções que eu, inclusive, por achá-la tão relevante, no discurso que eu fiz em 15 de julho de 2013, falei a letra dessa canção da tribuna do Senado. E gostaria, hoje, de dizer sobre a “Minha História”, do MC Daleste, que ele assim retrata: “Quando comecei passava mû dificuldade E lá em casa era fora de realidade E revoltante, eu sei, senti o gosto do veneno Até meus 13 anos de idade, não tinha banheiro E lá em casa as paredes eram de madeira Lembro como se fosse agora quando abri a geladeira Não tinha nada pra comer e a barriga vazia Acho que posso conseguir aguentar por mais alguns dias Mas amanhã eu vou pra escola e como na merenda Sábado e domingo é difícil, mas a gente aguenta Mas a fome não é nada em relação ao principalNunca entendi por que nunca tive uma família normal Minha mãe e meu pai trabalhando eu e meu irmão na escolaMinha irmã mais velha na faculdade, mas a vida é...”

Perdão, vou falar a palavra, pedindo desculpas: “... mas a vida é foda Tudo ao contrário, meu destino aconteceu Mas entreguei isso tudo (uuuh) nas mãos de Deus Cantando a minha história em cima de um batidão do funk Muito obrigado a atenção de todos vocês O resto desta história venho cantar outra vez Mas uma coisa eu tenho a dizer Nunca desista de verdade por que Eu sou vencedor na porra do bagulho Eu sou funkeiro sim e disse me orgulho Levo no peito as cicatrizes do preconceito Quem não é mete o pé e quem é ganha meu respeito E é por isso que eu estou promovendo A guerra dos funkeiro que que significa isso aí? Segura aí DJ

Tem muita gente preconceituosa certo? Que oprime nossos estilos de vida certo? Eu sou funkeiro Todo mundo aqui é funkeiro, certo Então tem muitas vidas envolvidas nesse meio certo? E tem muita gente que faz chacota tá ligado! Por que nós é funkeiro, nós é favelado e não tem onde morar certo irmão!? Mas aí minha agenda graças a Deus tá lotada e de lugares Classe a certo, então não é só o favelado que curte funk certo

Pessoas de classe média, classe alta, e classe baixa curte funk

Porque funk é cultura sim, então

Essa é a guerra dos funkeiros, quem tá envolvido levanta a mão pro alto é assim que é rapaz”

Eu resolvi ler essa música “Minha História”, do MC Daleste, exatamente porque eu percebo que, se desejarmos conhecer bem os sentimentos dos jovens das periferias de nossas grandes metrópoles, é importante que nós possamos ouvir o funk, o rap, o hip-hop.

Letras como aquelas do Mano Brown, do Racionais MC’s e outras que são tão importantes que nós venhamos a conhecer. O MC Daleste, aos 20 anos, ele já estava fazendo 40 shows por mês.

Era um jovem que tinha uma carreira promissora, mas que, infelizmente, foi morto. É possível que esse documentário, que vai passar em quatro capítulos na Globoplay, venha a contribuir para se decifrar quem é que foi, infelizmente, o assassino do MC Daleste.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Para indicar a deputada Professora Bebel para falar pelo Art. 82, pela Federação PT-PCdoB.

O SR. PRESIDENTE - SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental o uso da tribuna. Eu peço a V. Exa., deputado, para que o senhor possa assumir a Presidência dos trabalhos. Pode assumir a Presidência, deputado Thiago? Obrigado.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - PELO ART. 82 - Obrigada, Sr. Presidente. Agora, deputado Sebastião Santos, nós vamos ter na Presidência o deputado Thiago Auricchio. Acabei de estar com ele na CCJR. Foi bem, né? Obrigado! Dentro dos limites nossos, foi bem, foi dentro do respeito.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Thiago Auricchio.

\*\*\*

Boa tarde, Sr. Presidente Thiago Auricchio, que nesse momento assume a Presidência dos trabalhos no Grande Expediente. Cumprimento os assessores à minha direita, à minha esquerda, a mesa diretora de trabalho, Sras. Deputadas, Sr. Deputado e senador Eduardo Suplicy, enfim, todos que nos ouvem e nos assistem através da Rede Alesp.

É sempre uma satisfação muito grande estar aqui, repercutindo o dia a dia daquilo que a gente sente na relação que temos com quem representamos, ou não, e com a sociedade.

Eu fico um pouco indignada, porque basta a gente bater em uma verdade e ela vira mentira. Meu Deus do céu! Se tem uma coisa que falta é dinheiro para a Saúde; e falta dinheiro para a Educação. A Educação tem o seu mínimo constitucional, que deveria ser devidamente aplicado. Penso dessa forma. Portanto, não faltaria.

Mas nós tivemos o teto do gasto... É bom, porque teve uma oradora - eu não cito o nome na ausência de ninguém - que veio aqui dizer que sou mentirosa. Não é mentira minha, porque o teto dos gastos reduziu as verbas da Saúde, da Educação e de todas as políticas públicas.

Nós sentimos isso. Tanto que, na pandemia, teve que ter recurso adicional, porque não dava conta de cumprir, por conta da falta das verbas, porque o teto dos gastos vigente até o início deste ano, derrubado pelo arcabouço fiscal...

Todo mundo está falando do arcabouço, só que o arcabouço fiscal não está impedindo, agora, verbas para a Saúde e para a Educação. O presidente anterior fez uso inadvertido até do teto dos gastos, mas eu chamo atenção que o caso de dengue no estado de São Paulo não está sendo tratado da forma como deveria estar, porque é uma doença muito grave, deputada Monica.

Nós estamos - veja bem - com 75.500 casos no estado de São Paulo. Essa fonte não sou eu que estou inventando, é a fonte da Secretaria do Estado da Saúde. Já temos 17 mortes, mas, no Brasil, já subiu para quase 700 mil casos.

Eu não estou minimizando ninguém, estou dizendo o seguinte: há que ter um olhar cuidadoso. Nós temos escolas que estão com mato alto. Nós temos escolas mal construídas. Temos escolas com buracos. Portanto, ali fica um lugar onde junta água e prolifera o mosquito.

Ou nós fazemos desses espaços, que são as escolas, os postos de saúde, espaços educativos até de como não proliferar a dengue, ou não podemos tocar no assunto, que já é mentira da gente.

Isso é algo que a sociedade toda tem que entender. Desde lá de casa, da plantinha que molha, da água que fica parada, é um ato educativo. É disso que se fala, então não venham fazer debate raro, sem embasamento, por favor.

Eu não sou aquela do chavão e muito menos gosto de panfleto, muito embora ache que o panfleto cumpra um papel, talvez, neste momento, até de você massificar uma ideia.

Vamos lá, vamos todos à luta contra a dengue no estado de São Paulo e no Brasil. É por isso que a gente está lutando. Aqui não se trata de Brasil ninguém. Agora, não podem proibir, não podem não nos permitir que falemos, porque meu papel, me desculpe, é fiscalizar, é vir aqui e o poder público dar respostas.

Esse é o meu papel. O errado seria talvez eu ter outras atitudes. A minha atitude está correta. Acho que a bancada, a Casa deve tirar uma comissão, um comitê e acompanhar. É importante, está bom?

Muito obrigada, Sr. Presidente.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Pela ordem. Para usar a tribuna pelo Art. 82 pela liderança da Federação PSOL Rede.

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Deputada Monica Seixas pelo Art. 82.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - PELO ART. 82 - Boa tarde, presidente. Boa tarde a quem nos acompanha pela Rede Alesp.

Hoje eu subo aqui para me solidarizar com os trabalhadores da Educação, com os estudantes e familiares de estudantes da rede pública estadual, porque já há alguns meses a gente está debruçada na proposta do governo do estado de São Paulo de cortar recursos da Educação, a PEC 9.

Independente do que possa se dizer sobre o malabarismo econômico-financeiro que se está fazendo para deixar o estado no estado de estagnação em que ele se encontra, a Educação é justamente um dos setores, seguido da Saúde, que também está um caos no estado de São Paulo, que mais precisa de investimento.

A gente está há duras semanas numa batalha para que a gente discuta a fino as necessidades da Educação, que não tem estrutura, que não tem telhado, que chove dentro, que não está adaptada aos fenômenos climáticos extremos e a gente tem durante as grandes crises de calor estudantes e professores passando mal.

Professores da categoria “O” hoje tomando as ruas em denúncia à atribuição de aulas, as demissões arbitrárias, à situação de constrangimento geral que foi a atribuição de aulas nas ruas hoje denunciando a precarização da Educação.

Um estado de insegurança generalizado dos estudantes sobre o seu futuro e dos familiares dos estudantes da escola pública se com o novo padrão da Educação, os slides com erro, o uso do recurso da educação para interesses escusos, eles terão o seu futuro garantido.

Eu quero aqui manifestar o meu apoio aos professores e estudantes em luta contra o corte na Educação, que está tramitando na Assembleia Legislativa um desses projetos que a gente vai olhar para trás e vai se envergonhar, como foi a extinção da Sucen, que hoje faz falta nessa epidemia de dengue que a gente está enfrentando e que o estado, na legislatura passada, a pedido do governador, extinguiu o setor responsável pelo controle de endemias.

Agora é necessário que esta Casa se abra para ouvir a população. A gente está discutindo isso há muito tempo, como os processos e projetos passam de forma atabalhoada, sem envolver a população.

Por isso a gente protocolou um pedido que nesse processo de votação da PEC 9 do corte da Educação se ouça os interesses, se ouça a população, se ouça os estudantes, se ouça os trabalhadores da Educação.

Por isso a gente protocolou hoje um pedido de audiência pública oficial da Assembleia Legislativa para consultar a população, se a população acha que a situação da Educação permite qualquer corte no investimento nesse momento. Por fim, quero usar os meus dois minutos que me faltam para me solidarizar de novo com a luta dos povos racializados no mundo.

Ainda existe uma percepção dúbia do que é o racismo. A gente está numa série de condenações e de ataques àqueles que lutam e se levantam contra o racismo. A gente pode citar, por exemplo, a fala do presidente Lula sobre o povo palestino. É preciso dizer que o povo palestino é um povo racializado, que sofre racismo há décadas, que o Estado de extrema direita de Israel assassina pessoas e não é de hoje.

E que a busca por entender que aquelas pessoas que não são de grupos terroristas, aquelas crianças que a gente assiste... E aí não é fake news, não é achismo, não faltam imagens na internet de crianças palestinas despedaçadas, despedaçadas.

A situação de fome que a gente nunca viu antes em outro momento da história porque não deixam passar ajuda humanitária para um Estado que está cercado. O maior apartheid, mais bruta que a gente já assistiu na história é Gaza, aquele povo cercado por muros que não pode entrar.

Mas o pior: não está entrando comida. Você vê multidões vagando pela rua em busca de alimentos. A gente vê brasileiros narrando que seus familiares na Palestina estão comendo ração animal para sobreviver. Me diga que momento da história a gente viu um grau de desumanização de um povo tamanho a permitir que quase dois milhões de inocentes em Gaza estejam passando por essa situação.

Subo a esta tribuna para dizer que definitivamente o presidente Lula tem razão e é inaceitável que a gente continue aceitando que líderes da extrema direita conhecidos - Putin, Netanyahu - continuam aplicando a sua política de guerra e violência contra povos racializados, contra povos humildes e que continue a passar a sede de vingança e de morte neste momento histórico.

Obrigada, presidente.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Pela ordem, deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças, solicito a suspensão por 15 minutos dos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE - THIAGO AURICCHIO - PL - Havendo acordo de lideranças, então a sessão fica suspensa por 15 minutos.

\*\*\*

- Suspensa às 16 horas e 25 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 42 minutos, sob a Presidência do Sr. André do Prado.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Reaberta a sessão.

\*\*\*

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 447, de 2021, de autoria dos deputados Carlão Pignatari e Delegado Olim.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há também requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 138, de 2023, de autoria do deputado Dr. Jorge do Carmo. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há também sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 454, de 2022, de autoria da deputada Maria Lúcia Amary. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há também sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 1674, de 2023, de autoria do deputado Vinícius Camarinha. Em discussão. Não havendo oradores inscritos,

está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há também sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 1203, de 2023, de autoria do deputado Luiz Fernando. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há também sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 952, de 2023, de autoria da deputada Márcia Lia. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há também sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 1636, de 2023, de autoria do deputado Jorge Caruso. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há também sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 408, de 2019, de autoria do deputado Ricardo Madalena. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há também sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 315, de 2019, de autoria dos deputados Tenente Coimbra e Marcos Zerbiní. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há também sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 1719, de 2023, de autoria da deputada Bruna Furlan. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 26, de 2022, de autoria da deputada Valeria Bolsonaro. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 1144, de 2023, de autoria do deputado Gerson Pessoa. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 1633, de 2023, de autoria do deputado Oseias de Madureira. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 102, de 2019, autoria deputado Itamar Borges. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 514, de 2019, de autoria do deputado Altair Moraes. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a mesa também requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 1275, de 2023, de autoria do deputado Tomé Abduch. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a mesa o último requerimento de urgência, ao Projeto de lei nº 1629, de 2023, de autoria do deputado Daniel Soares. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Pela ordem, Sr. Presidente, para dizer a V. Exa. e aos deputados e deputadas desta Casa que há um esforço de V. Exa., e acabo de confirmar esse esforço, no sentido de que cada deputado e deputada tenha os seus projetos ao menos discutidos. Se serão aprovados, aí é o mérito. Se aprovados, é também prerrogativa do governador sancionar ou vetar.

Por essa razão, quero agradecer ao líder da minha bancada, deputado Paulo Fiorilo, que conversou com V. Exa., até porque eu tenho quatro projetos que eu tinha colocado como prioridade, e todos tinham óbice.

Eu não sei qual é o óbice, por exemplo, de um projeto que é 138, de 2023, que autoriza a criação de um fundo estadual de apoio a situações de desastre, calamidade e emergência.

Nós estamos vivendo tantos problemas dessa natureza em São Paulo e no Brasil, que é necessário que se crie um programa com esse propósito, com esse espírito. Por isso, eu faço votos de que esse projeto seja aprovado aqui, porque no estado de São Paulo, com a grandiosidade que tem, faz-se necessário ter um projeto e um programa que é autorizativo, não é obrigatório, não é impositivo, para criar um programa dessa natureza no estado de São Paulo, com esse espírito.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Obrigado, deputado Dr. Jorge Carmo. Parabéns pela iniciativa do projeto. Realmente, diante do momento que estamos vivendo, tenho certeza de que esse projeto de V. Exa. é uma iniciativa importante para regulamentarmos fundos para ajudarmos no combate aos desastres que cada vez mais são comuns no dia a dia, com a mudança do nosso clima e da questão ambiental.

Parabéns.

Vamos dar sequência e esperamos poder pautá-lo logo, em breve, para poder ser aprovado por esta Casa.

Com a palavra o deputado Alex Madureira.

O SR. ALEX MADUREIRA - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, só deixar registrado aqui também, da mesma forma que fez o deputado Jorge do Carmo. Nós estamos aqui na Assembleia Legislativa de São Paulo, o maior parlamento da América Latina, e nós estamos cumprindo o nosso papel parlamentar, legislativo, através da apresentação dos nossos projetos de lei.

Nós sabemos que muitos projetos têm óbices, sim, têm divergências de pensamento, o que é bom que exista na política. É por isso que nós estamos aqui com a representação da população, que representa pensamentos tão diferentes às vezes.

Mas eu acho que o único sentido pelo qual nós devemos permanecer nesse espírito, que o senhor está colocando aqui, de nós fazermos andar os projetos dos deputados, mesmo que eles sejam depois vetados, como disse o deputado Jorge do Carmo.

Eu também já tive projetos meus vetados, que eu acreditava que o governo não tinha necessidade de vetar, mas tinha justificativa para tanto, e foi feito - e eu respeito - mas não deixando que os deputados possam legislar, fazer o seu papel parlamentar nesta Casa. O senhor está fazendo.

E isso, demonstrando hoje um compromisso que foi feito no Colégio de Líderes, compromisso sendo cumprido hoje aqui na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Então, parabéns, presidente. Parabéns aos deputados que apresentaram e lutaram para que seus projetos tivessem o

caráter de urgência aprovado aqui também. Vamos tocar o barco, vamos continuar legislando e respeitando as divergências.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Obrigado, deputado Alex Madureira. Esse é o compromisso desta Presidência, desde o início do mandato, que vamos completar um ano à frente da Presidência desta Casa.

Cada deputado terá o seu primeiro projeto aprovado primeiramente e, logo em seguida ao seu primeiro projeto aprovado, partiremos para o segundo projeto para ser apresentado, pautado e votado.

Então esse é um compromisso desta Casa. Porque são projetos importantíssimos, de iniciativas das diversas áreas que, tenho certeza, colaborarão muito, cada um na sua área, para melhorar a qualidade de vida do povo do estado de São Paulo. São projetos que realmente fazem a diferença na vida das pessoas. Muito obrigado pela confiança de todos vocês.

Daremos sequência, neste ano, acelerando ainda mais, para votar mais projetos das Sras. Deputadas e Srs. Deputados. Com a palavra, o deputado Luiz Claudio Marcolino.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Na mesma linha, primeiro parabenizar. Acho que é importante a celeridade para a gente poder fazer não só o primeiro e o segundo projeto. Também solicitar aos partidos que têm óbice a dois projetos importantes, que eu coloquei desde o ano passado.

Um deles é pagamento por serviço ambiental, garantindo que os pescadores e o pessoal que trabalha com reciclagem de lixo no estado de São Paulo, de material reciclado, o pessoal possa ter um pagamento por serviço ambiental. Já tem a lei federal, e não tem a lei estadual. Aqui é só um decreto.

Esse ano, no ano passado, de 2023, o estado deixou de receber quase 400 milhões de reais, que o Governo do Estado de São Paulo poderia ter recebido se tivesse essa lei aprovada aqui no Estado de São Paulo.

Então é um projeto que eu apresentei, fiz uma audiência pública aqui, e tem óbice aqui. A gente não entende por que tem óbice. O Estado de São Paulo está deixando de receber recurso do governo federal.

Outro projeto importante, que é a Lei Anticalote. Nós vimos agora, no final, aqui na Assembleia, em relação ao ar condicionado, em relação ao acesso, os trabalhadores que foram demitidos das empresas, e acabaram ficando sem receber os seus direitos. A Assembleia acabou tendo que arrumar uma forma de garantir que eles não perdessem esses direitos.

Nós sabemos que, se essa Lei Anticalote fosse aprovada, os contratos que hoje são firmados com empresas que ganham licitação, em órgãos públicos, ou em autarquias estaduais, você tem um fundo que a empresa tem que pagar um percentual do contrato, todo mês.

Ficaria dinheiro para pagar o direito dos trabalhadores. Então é um projeto anticalote, que também não vejo por que ter um óbice desta Casa em dois projetos tão importantes.

Então são projetos que estão colocados na Casa. Eu gostaria que fossem também analisados, nas próximas semanas. Coisas importantes, que eu não vejo por que ter óbice dos partidos em relação a esses dois projetos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Obrigado, deputado Luiz Claudio Marcolino. Vamos deliberar os projetos com os líderes dos outros partidos. São iniciativas como essa, na questão ambiental, na questão administrativa, vocês têm toda razão.

Várias vezes acontece o poder público contratar com empresas privadas, cumprir os acordos que são regidos pelas leis de licitações, porém o poder público não tem controle, depois, da questão financeira das empresas, que muitas vezes não têm condições de arcar com as condições financeiras para serem pagas, e deixam os seus trabalhadores a ver navios e sem pagamento. Então realmente é uma bela iniciativa, e vamos discutir.

Eu acho que, combinando com a questão jurídica, eu acho que tem que ver a questão jurídica com a questão federal da lei das licitações. Mas eu acho uma bela iniciativa, um grande debate para ser feito nesta Casa. Com a palavra, o deputado Alex Madureira.

O SR. ALEX MADUREIRA - PL - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças, pedi o levantamento desta sessão.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental. Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoco V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 55 minutos.

\*\*\*

## 22 DE FEVEREIRO DE 2024 11ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CARLOS GIANNAZI, REIS, ENIO TATTO e EDUARDO SUPLICY
RESUMO
PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - REIS

Por inscrição, faz pronunciamento.

3 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO

Por inscrição, faz pronunciamento.

4 - REIS

Assume a Presidência.

5 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

6 - EDUARDO SUPLICY

Por inscrição, faz pronunciamento.

7 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência.

8 - ENIO TATTO

Por inscrição, faz pronunciamento.

9 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI

Endossa o pronunciamento do deputado Enio Tatto.

10 - REIS

Por inscrição, faz pronunciamento.

11 - ENIO TATTO

Assume a Presidência. Endossa o pronunciamento do deputado Reis.

12 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

13 - REIS

Assume a Presidência.

14 - EDUARDO SUPLICY

Por inscrição, faz pronunciamento.

GRANDE EXPEDIENTE

15 - EDUARDO SUPLICY

Assume a Presidência.

16 - REIS

Por inscrição, faz pronunciamento.

17 - ENIO TATTO

Assume a Presidência.

18 - EDUARDO SUPLICY

Por inscrição,